

A EQUIDADE NOS PERIÓDICOS DE EDUCAÇÃO: UM ESTUDO INICIAL

DIAS, Jennifer Soares de Menezes

MIRANDA, Marília Gouvea de

SANTOS, Soraya Vieira

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura – NEPEP / FE-UFG

jennifersoares1@hotmail.com

mgmiranda@uol.com.br

soraya_vieira@hotmail.com

Modalidade de apresentação: Pôster

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que investigou os sentidos atribuídos ao termo “equidade” na educação brasileira contemporânea nos artigos publicados nos periódicos mais representativos da área de educação. O princípio liberal da igualdade plena se constitui como uma promessa irrealizável na sociedade capitalista. Nas últimas décadas, o termo igualdade vem sendo substituído por equidade, uma mudança de termos que pode estar ocorrendo no sentido de substituir a “igualdade” impossível, por um preceito mais realizável, a “equidade”. Porém, nesse contexto, supõe-se que as desigualdades sociais, inerentes ao sistema capitalista, podem estar sendo justificadas no princípio da “equidade”. Este trabalho questiona, portanto, esta substituição que, no âmbito da educação, parece sugerir, contraditoriamente, uma espécie de desistência da possibilidade de se alcançar uma educação de qualidade mais igualitária. Foram selecionados seis periódicos na área educacional, qualificados pelo Portal de Periódicos da Capes como A1 e A2, no período de 2000-2009. Esta seleção corresponde aos seguintes periódicos: *Cadernos Cedes*; *Cadernos de Pesquisa*; *Educação e Pesquisa*; *Educação e Sociedade*; *Pro-Posições*; e *Revista Brasileira de Educação*, que apresentam um total de 2567 artigos publicados no período. Deste total foram inicialmente identificados 582 artigos que contêm as palavras “equidade”, “igualdade”, “desigualdade” e “diferença”. Neste sub-projeto, foram analisados os artigos com a palavra “equidade”, perfazendo um total de 178. Dentre os artigos analisados as temáticas mais recorrentes são Políticas Educacionais, que aparece em 12,92%, Reformas Educacionais (11,8%), Professor / Formação de Professores (9,55%) e Ações Afirmativas e Relações de Gênero (8,99%). Esses dados revelam como a discussão em torno da equidade é permeada pela questão das políticas públicas. Em relação às formas como o termo “equidade” aparece nos artigos, verifica-se que a maioria não conceitua o termo e não discute a temática diretamente. Constatou-se que em 54,49% dos artigos, o termo aparece, mas não é discutido. Dessa forma, os resultados indicam que o termo “equidade” tem sido freqüente nas discussões da área de educação na última década, contudo, não tem merecido a discussão fundamentada que o termo requer a respeito de seus significados e princípios, o que ratifica seu caráter ideológico que contribui para obscurecer as desigualdades sociais.

Palavras-chave: EQUIDADE. IGUALDADE. EDUCAÇÃO.